

391

AS RELAÇÕES ENTRE A QUALIDADE DA INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA E O RECONHECIMENTO DA IMAGEM DE SI EM CRIANÇAS COM E SEM AUTISMO. *Eduardo Bente, Joceline Fátima Zanchettin, Francesca Osório Di Napoli, Cleonice Alves Bosa (orient.)*

(Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O autismo é uma síndrome que envolve uma profunda distorção do processo de desenvolvimento infantil, caracterizada pelo comprometimento qualitativo nas habilidades de interação social recíproca, de comunicação e comportamento, e atividades restritas e repetitivas. O reconhecimento da imagem de si, distinção do eu / não eu ou self / não self, é um fenômeno a ser investigado. Ele reflete a autoconsciência e está associado com a idade mental. A literatura indica que a questão do reconhecimento da imagem de si em crianças com autismo apresenta-se controversa, necessitando de uma melhor investigação, munida de rigor metodológico. O presente estudo tem como objetivo investigar o reconhecimento da imagem de si em crianças com e sem autismo. Participarão da pesquisa 20 crianças, 10 crianças com autismo (faixa etária 4-6 anos) e 10 crianças com desenvolvimento típico (faixa etária 2-3 anos), bem como suas respectivas mães biológicas. Para tanto, será realizada entrevista com as mães, sobre dados demográficos e de desenvolvimento, e experimento em laboratório, para investigar a habilidade de reconhecimento da imagem de si diante do espelho. Os dados serão analisados a partir da estatística descritiva e estatística não-paramétrica. Espera-se encontrar evidências de reconhecimento da imagem em crianças com autismo, porém qualitativamente diferentes do grupo controle. Serão apresentados dados preliminares. (PIBIC/CNPq-UFRGS).